

01

UM HOTEL EM PORTUGAL /  
A HOTEL IN PORTUGAL

## GRAND HOUSE



# GRAND HOUSE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

W Renasce no Algarve um cinco estrelas cheio de patine, charme e conforto.  
W A charming and comfortable 5-star hotel with real patina has been reborn in the Algarve.

por / by PATRÍCIA BARNABÉ  
fotos / photos TIAGO PAULA DE CARVALHO





**A**paz e uma certa candura sobrevive nesta zona da costa sul, nesta pequena cidade pensada geometricamente no século XVIII pelo marquês de Pombal, depois do Grande Terramoto de 1755, para ser uma espécie de *petite Lisbonne*. Casas belas e singelas, a calçada preta e branca, e o encanto clássico do edifício da 1926, assinado por Ernesto Korrodi, pioneiro da Arte Nova em Portugal, a meio da avenida ribeirinha.

O Grand House inaugurou este fevereiro e ergue-se hoje nobre e sereno em frente à marina do rio Guadiana, com a patina da velha glória que foi o Grand Hotel Guadiana, o primeiro a sul do Tejo, então propriedade da família conserviera Ramires, entretanto fechado e abandonado. Hoje renasce num boutique, inspirado nos *roaring 20s*, com 30 quartos confortáveis (as almofadas são incríveis e o silêncio também), entre eles seis suites. Exala um charme colonial discreto na decoração pensada pelos portugueses White & Kaki. No salão servem-se as delícias do chef alemão Jan Stechmesser, enamorado por Portugal há 16 anos. Jai leva os hóspedes ao mercado cozinha com eles. Tudo é fresquíssimo, português e muito cuidado, das loijas Costa Nova à *à la carte* ou ao excelente menu de degustação.

A dois quilómetros do hotel está a sua versão relax na Ponta da Areia, o Grand Beach Club, com um deck chill-out em cima da água (dizem que os golfinhos aparecem), rede e palmeiras, piscina infinita e bar exterior (sim, festas de verão), e uma ementa fresca e simples, além dos guardanapos embrulhados em conchinhas apanhadas pela equipa. Marina Barth, a diretora do hotel, conta como, com apenas três anos, já vinha de férias ao Algarve e nunca queria voltar. Até que um dia ficou: "Sempre me senti mais livre e feliz aqui". Tem um conhecedor percurso na hotelaria de luxo e encabeça uma equipa cheia de ideias. A próxima é a Grand Gallery, que vai abrir este outono a 50 metros do hotel. O edifício mais antigo de Vila Real, em tempos a sua alfândega, será um Grand Café inspirado no século XIX, um ponto de encontro para tertúlias e provas e serões de cinema em cadeiras de veludo. Terá serviço de refeições privado, uma *concept store*, salas para workshops e exposições.

Este Grand House pensa em grande sem mania das grandezas. Quer ser aberto à vila, ser *pet friendly* (tem *pet sitting*, cuja taxa é dada a associações de proteção animal) e pensa em tudo: dos passeios de barco ou helicóptero no Parque Natural da Ria Formosa a massagens na suite spa ou tratamentos nas salinas das redondezas. Tem um terraço com belas vistas que é uma metáfora deste otimismo: "Ain't life grand?", diz Marina. "A vida não é tão dura assim, devemos aprender e aproveitar, deixarmo-nos estar sem pressa ou fazer os nossos momentos grandes".



**P**eace and a certain candour survive in this part of the south coast and this small town, which was geometrically mapped by the Marquis of Pombal to be like a *petite Lisbonne*, after the Great Earthquake of 1755. The town boasts beautiful, simple houses, black and white cobbled pavements and the classic charm of this 1920s structure built by Ernesto Korrodi, pioneer of art nouveau in Portugal, overlooking the river from the middle of the avenue.

The epitome of nobility and serenity, Grand House opened this February near the Guadiana River marina. It has retained the patina of the former Grand Hotel Guadiana, then owned by the Ramires canning family, which was eventually closed and abandoned. Today, it's reborn as a boutique hotel, inspired by the "roaring '20s", with 30 comfortable rooms (the cushions are incredible, as is the silence), which includes six suites. The décor, designed by the Portuguese firm White & Kaki, oozes a discreet colonial charm. The restaurant lounge serves cuisine crafted by German chef Jan Stechmesser, who has been besotted with Portugal for 16 years. Everything is very fresh, Portuguese and carefully prepared, from the Costa Nova crockery to the *a carte* menu or excellent tasting option.

Two kilometres away is the Grand Beach Club, a relaxed version of the hotel in Ponta da Areia, with a chill-out deck by the water (they say dolphins sometimes make an appearance), hammocks, palm trees, an infinity pool, and an outdoor bar (yes, summer parties) with a fresh and simple menu. Hotel director Marina Barth tells us how, aged just three, she spent her holidays in the Algarve and never wanted to go back. Until one day she stayed: "I've always felt freer and happier here". She has solid experience in luxury hotels and leads a team full of interesting ideas, like the Grand Gallery, which will open this autumn, 50 metres from the hotel. The oldest building in Vila Real, which was once its customs office, will be a 19th-century style Grand Café, the perfect place for cultural gatherings, tastings and cinema evenings in velvet chairs. There will be a private meal service, a concept store, rooms for workshops and exhibitions.

This Grand House thinks big without illusions of grandeur. It wants to be open to the town, to be pet friendly (the cost of its pet sitting service is donated to animal protection associations) and thinks about everything: from boat or helicopter rides in the Ria Formosa Nature Park to massages in the spa suite or treatments at the neighbouring salt pans. It boasts a terrace with fantastic views that's a metaphor for this optimism: "Ain't life grand?", says Marina. "Life's not so hard. We should learn to enjoy ourselves, slow down and smell the roses".

Avenida da Repúbl. 171, Vila Real de Santo António. [www.grandhouseguadiana.com](http://grandhouseguadiana.com) | W +351 289 201 200